

A resenha e a porta aberta

9-ano · resenha com trecho de conto

Conto e resenha fictícios, criados para esta leitura. Trecho do conto “A chave emprestada”: Depois que a sala de leitura do bairro mudou de endereço, Raul guardou a chave antiga. Na primeira visita à sala nova, deixou a chave em cima da mesa, ao lado da ficha de inscrição. A atendente perguntou se ele queria descartá-la. Raul respondeu que ainda estava pensando. Escolheu um livro e saiu sem completar a ficha.

Continuação do trecho: Na visita seguinte, encontrou um rapaz tentando abrir a sala antes do horário. Raul quase mostrou a chave que levava no bolso. Lembrou-se, porém, de que ela pertencia à outra porta. Em vez de oferecê-la, explicou o horário e esperou com o rapaz. Quando a atendente chegou, Raul pediu outra ficha. O conto termina com a chave antiga novamente no bolso; não conta se a inscrição foi concluída.

Resenha de Mara para o jornal escolar: “A força do conto está em adiar uma decisão que poderia parecer simples. A chave deixou de abrir a sala, mas continua acompanhando Raul. Na primeira visita, ele interrompe a inscrição; na segunda, permanece diante do espaço novo. O final não informa a conclusão do cadastro. Essa escolha evita que um formulário preenchido encerre depressa a relação entre lembrança e mudança”.

Comentário de Tiago, publicado com a resenha: “O encerramento me parece menos convincente. A espera com o rapaz já mostra uma aproximação; eu gostaria de saber se Raul passou a frequentar a sala. A chave no bolso conserva uma pergunta, mas também deixa sem desenvolvimento uma experiência que o conto começou a construir. Meu incômodo não é com a lembrança do lugar antigo, e sim com a interrupção nesse ponto”.

Resposta de Mara: “Concordo que a espera aproxima Raul do lugar novo. Justamente por isso, a falta do cadastro concluído não apaga o movimento do personagem. Você prefere acompanhar o passo seguinte; eu valorizo a tensão deixada entre os dois lugares. Nenhum de nós tem no trecho uma confirmação de que Raul abandonou a sala antiga por ressentimento, nem uma declaração de que já superou a mudança”.

Nota do jornal: Os comentários descrevem os mesmos acontecimentos e usam critérios de avaliação diferentes para o final. Para escolher a leitura, o leitor pode observar se prefere narrativas que acompanham consequências ou que deixam uma tensão em aberto. A resenha não substitui o conto: oferece uma interpretação e torna discutíveis os critérios usados. O trecho disponível também não autoriza inventar o motivo da mudança de endereço.

ressentimento · Mágoa mantida em relação a algo ou alguém.

tensão · Convivência de forças ou sentidos que não se resolvem imediatamente.

critério · Base usada para avaliar ou decidir.

Escolhe uma opção.

1. Qual contraste entre as duas visitas mantém aberta a questão da inscrição, em vez de resolvê-la?

1. Raul conserva a chave e volta a pedir uma ficha depois de ter saído sem completá-la.
 2. Raul entrega a chave e volta para retirar a ficha que a atendente tinha recusado.
 3. Raul empresta a chave e espera que o rapaz conclua sua inscrição na sala nova.
 4. Raul perde a chave e procura a ficha para substituir o acesso ao endereço antigo.
-
-

Escolhe uma opção.

2. Se o conto acrescentasse que Raul passou a frequentar a sala, que critério de Tiago seria atendido e que escolha elogiada por Mara mudaria?

1. Tiago veria a chave voltar a funcionar; Mara perderia a confirmação de uma lembrança antiga.
 2. Tiago veria a consequência da aproximação; Mara perderia parte da suspensão que valoriza.
 3. Tiago veria a inscrição interrompida; Mara perderia a aproximação reconhecida na espera.
 4. Tiago veria o motivo da mudança; Mara perderia a explicação dada pela atendente.
-
-

Escolhe uma opção.

3. Como o encontro com o rapaz se liga à mudança entre as duas visitas de Raul?

1. A lembrança da porta antiga muda a ajuda oferecida e permite ficar no espaço de onde antes saía sem completar a ficha.
 2. A lembrança da porta antiga confirma o acesso do rapaz e permite concluir a inscrição que a atendente recusara antes.
 3. A lembrança da porta antiga explica a devolução da chave e permite pedir uma ficha para abandonar a sala nova.
 4. A lembrança da porta antiga provoca outra saída e permite conservar a inscrição concluída durante a primeira visita.
-
-

Escolhe uma opção.

4. Em que ponto Mara e Tiago usam de modo diferente os acontecimentos das duas visitas?

1. A manutenção da chave torna claro o retorno antigo para Mara e concluída a inscrição para Tiago.
 2. A primeira saída torna definitiva a recusa para Mara e resolvida a mudança de endereço para Tiago.
 3. A espera com o rapaz torna dispensável a chave para Mara e irrelevante acompanhar o cadastro para Tiago.
 4. A nova aproximação torna valiosa a suspensão para Mara e insuficiente o desenvolvimento para Tiago.
-
-

Escolhe uma opção.

5. Qual relação o texto permite estabelecer entre o pedido da segunda ficha e a permanência da chave no bolso?

1. O pedido expressa um perdão, enquanto a chave aponta quem motivou a mudança.
 2. O pedido substitui a chave, enquanto o bolso indica que Raul desistiu de conservá-la.
 3. O pedido indica aproximação, enquanto a chave conserva um vínculo que o conto não resolve.
 4. O pedido confirma cadastro, enquanto a chave registra uma devolução aceita pela atendente.
-
-

Escolhe uma opção.

6. Qual continuação atenderia ao interesse de Tiago sem desfazer uma condição estabelecida no trecho?

1. Raul abriria a sala nova com a chave antiga e encontraria o rapaz já inscrito.
 2. Raul explicaria que devolvera a chave na primeira visita e voltaria para buscá-la.
 3. Raul voltaria à sala, e o leitor acompanharia se concluiu a inscrição que ficou pendente.
 4. Raul lembraria a briga que a atendente confirmou como motivo da mudança de endereço.
-
-